

TPL-10

# Teste de prontidão de produção

Capítulo 8 | Revisão 3 da editora, p. 135, 136 | Digital v1.0

Dez critérios para o go-live de IA no core operacional em processo de missão crítica.

## Como usar

- Aplique antes de promover qualquer modelo da industrialização para a operação.
- A validação de qualidade, segurança e compliance deve ser proporcional à classificação de risco.

Duplique os blocos conforme o número de registros. Para adaptar livremente, use a versão Word ou planilha.

## Identificação

Iniciativa

Processo de destino

Classificação de risco

Opções: Faixa 1 / Faixa 2 / Faixa 3

Data da avaliação

## Critérios de prontidão

1. Source of truth definida

Para cada domínio de dados consumido. Dono: data steward.

Opções: Sim / Não

### Evidência 1

Documento de source of truth assinado pelo data steward (ver Template 9, Gate 4).

### 2. Observabilidade funcional instalada

Monitora acurácia, drift e anomalias em produção, não só infraestrutura. Dono: CIO ou líder de MLOps.

Opções: Sim / Não

### Evidência 2

Dashboard funcional com alertas configurados.

### 3. Drill de auditoria executado

Ao menos uma decisão rastreada do output ao input. Dono: owner do caso de uso.

Opções: Sim / Não

### Evidência 3

Relatório do drill.

### 4. Processo de incidente definido

Incident commander nomeado, escopo claro, cadência de comunicação e critério explícito de escalção ao comitê executivo.

Dono: incident commander.

Opções: Sim / Não

### Evidência 4

Documento do processo de incidente.

## 5. Rollback testado

Mecanismo para reverter ao processo anterior, testado em condições próximas às de produção. Dono: CIO.

Opções: Sim / Não

### Evidência 5

Registro do teste de rollback com resultado.

## 6. Custo completo no mês 24 projetado

Inclui exit cost. Dono: CFO.

Opções: Sim / Não

### Evidência 6

Projeção econômica documentada e validada pelo CFO.

## 7. Data de sunset do legado definida

Dono: process owner.

Opções: Sim / Não

### Evidência 7

Cronograma de desligamento do processo anterior, com responsável e condições de ativação.

## 8. Validação mínima concluída

Testes de qualidade, segurança e compliance proporcionais ao risco; em Faixa 2 e 3, inclui red-teaming documentado. Dono: sponsor executivo.

Opções: Sim / Não

### Evidência 8

Relatório de validação.

### 9. Controle de acesso e privilégio mínimo aplicados

Modelo e agentes conectados têm permissões mínimas necessárias, documentadas e revisadas. Dono: CISO.

Opções: Sim / Não

### Evidência 9

Registro de permissões.

### 10. Owner de negócio confirmado para operação contínua

Executivo accountable pelo resultado em produção, não apenas pelo lançamento. Dono: CEO ou sponsor executivo.

Opções: Sim / Não

### Evidência 10

Nomeação formal com escopo de responsabilidade.

## Resultado

#### Critérios atendidos

Informe o total de 10.

#### Gaps e plano de remediação

Liste prazo e responsável para cada gap.

Go-live aprovado?

Opções: Sim / Não / Condicionado

Aprovador

CIO, com validação do CFO e do sponsor executivo.

## Regras para fechar a decisão

- Para Faixa 2 e 3, os dez critérios são obrigatórios.
- Para Faixa 2 e 3, a validação mínima inclui red-teaming documentado.
- O go-live só é avaliado após registrar gaps, plano de remediação, prazo e responsável.